

# IGREJA VIVA

QUINTA-FEIRA • 8 DE MAIO DE 2014

**Diário do Minho**

Este suplemento faz parte da edição n.º 30305 de 8 de Maio de 2014, do jornal Diário do Minho, não podendo ser vendido separadamente.

**51ª Semana das Vocações**

Vocações, Testemunho da Verdade

PÁGINA III

**Votar por uma Europa Melhor**

Nota Pastoral da Conferência Episcopal

PÁGINA III

**Meios de Comunicação**

Opinião

PÁGINA VII

**“A DECISÃO DE ENTRAR  
NA CONGREGAÇÃO RELIGIOSA  
FOI TOMADA NO 3º ANO  
DO CURSO DE MEDICINA**

**Irmã Ana Luísa**  
Aliança de Santa Maria



# IGREJA PRIMAZ

**i** O Arciprestado de V. N. Famalicão organiza no próximo dia 24 de Maio, o Dia Arquidiocesano da Família, com o tema "Solidariedade Familiar". O encontro tem início às 16h30 no Centro Pastoral de Santo Adrião, e prolonga-se até às 21h30 com um Concerto; o programa inclui um Painel com a presença de D. António Moiteiro, Dr.º Bernardino Torres Silva e a Dr.ª Sofia Fernandes. As inscrições podem ser feitas na Cúria Arquidiocesana ou nas respectivas paróquias (ou por mail: familia.arciprestado@gmail.com).



## S. Pedro de Rates

**Núcleo Cego do Maio com nova Junta**  
No passado dia 30 de abril, à noite, decorreu, na Igreja Românica de S. Pedro de Rates, a cerimónia de tomada de posse da Junta de Núcleo Cego do Maio, que integra os concelhos da Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende. Na tomada de posse participaram Aires Pereira e Luís Diamantino, presidente e vice-presidente da Câmara da Póvoa de Varzim, respetivamente.

## Vila das Aves

### Testemunho Missionário

Fé, esperança e solidariedade foram as ideias transmitidas pelo comboniano António Nunes, no passado sábado, em mais uma reunião do Conselho Pastoral Paroquial de Vila das Aves, dando o seu testemunho como missionário no país mais novo do mundo, o Sudão do Sul. Depois de ter conquistado a independência em 2011, a guerra regressou a este país em dezembro passado. O irmão António Nunes regressou a Portugal em janeiro, para fazer o mestrado em enfermagem em vista a formar os futuros enfermeiros do Sudão do Sul.

## Esposende

### Clero prepara peregrinação

O Clero de Esposende está a preparar a peregrinação arciprestal de Esposende ao monte de Nossa Senhora da Guia, situado na paróquia de Belinho. A peregrinação à Senhora da Guia realiza-se no próximo dia 18, com a concentração dos peregrinos no adro da igreja paroquial de Belinho, de onde, às 10h00, saem em direção ao alto do monte, onde, pelas 11h00, é celebrada Missa campal.

## Brufe

### Bodas de Prata de Igreja

A Comunidade Paroquial de São Martinho de Brufe celebra no domingo, dia 11, as Bodas de Prata da Sagração da Igreja Paroquial. O dia será marcada pela Eucaristia que tem início às 15h, seguindo-se a abertura de uma exposição alusiva a este momento da história da paróquia, seguindo-se um momento de convívio e partilha para todos os presentes.

## Barcelos

### Encontro de Clero

O clero do arciprestado de Barcelos reuniu-se, ontem, para debater a criação de unidades pastorais nas seis zonas pastorais em que o arciprestado está dividido (Santa Maria Maior, Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora do Facho, Nossa Senhora do Socorro, Nossa Senhora da Saúde e Nossa Senhora da Franqueira).

## VOCAÇÕES, TESTEMUNHO DA VERDADE

### 51ª SEMANA DAS VOCAÇÕES - 4 A 11 DE MAIO

Entre os dias 4 e 11 de maio celebra-se a 51.ª semana de oração pelas vocações, este ano sob o tema: "Vocações, testemunho da verdade". Na Arquidiocese de Braga, como já tem sido habitual, os Seminários Arquidiocesanos e a Equipa da Pastoral das Vocações visitam, desta vez, as comunidades paroquiais e escolas do arciprestado de Terras Bouro, bem como três santuários: S. Bento da Porta Aberta, Bom Jesus do Monte e Nossa Senhora do Sameiro.

No passado sábado, dia 3, teve lugar a visita à paróquia de Valbom (S. Martinho) e aos santuários de São Bento e Sameiro. No domingo, dia 4, foram visitados a paróquia de Valdreu e os santuários do Sameiro, Bom Jesus e São Bento.

No próximo dia 10, sábado, terá lugar a visita a Rio Caldo, Souto, Paço, Moimenta, Carvalheira, Gondoriz, Chorense e Campo, seguindo-se no domingo, dia 11, a visita a Ribeira, Balança, Santa Isabel do Monte, Vilar, Chamoim, Moimenta, Brufe, Cibões, Gondoriz, Chorense, Vilar da Veiga, Gerês e Covide. Nesse mesmo dia, pelas 19h30, alguns seminaristas do Seminário Maior serão instituídos no ministério de leitor.

Na sua Mensagem para esta Semana, com o título "Vocações, Testemunho da Verdade", Papa Francisco refere como "a vocação é um fruto que amadurece no terreno bem cultivado do amor uns aos outros que se faz serviço recíproco, no contexto duma vida eclesial autêntica. Nenhuma vocação nasce por si, nem vive para si. A vocação brota do coração de Deus e germina na terra boa do povo fiel, na experiência do amor fraterno." Deste modo, "na pluralidade das estradas, toda a vocação exige sempre um êxodo de si mesmo para centrar a própria existência em Cristo e no seu Evangelho. Quer na vida conjugal, quer nas formas de consagração religiosa, quer ainda na vida sacerdotal, é necessário superar os modos de pensar e de agir que não estão conformes com a vontade de Deus."



## Frei Bartolomeu dos Mártires, Modelo Inovador

O Arcebispo de Braga quer que o beato Frei Bartolomeu dos Mártires sirva de «modelo inovador» da vida dos cristãos e da própria Igreja. D. Jorge Ortiga interpelou os fiéis, no passado Sábado, na Sé Catedral de Braga, a entrar no exemplo «duma solicitude permanente e constante». O Arcebispo de Braga quer que sacerdotes e leigos imitem o beato Bartolomeu dos Mártires «no seu entusiasmo, na sua dedicação, criatividade, na ousadia de responder aos problemas e às dificuldades destes tempos, sendo persistentes, preserverantes». O Arcebispo de Braga recuperou a recente Nota Pastoral da Conferência Episcopal para sublinhar em Frei Bartolomeu dos Mártires as qualidades de «um pastor exemplar, verdadeiramente inescutível pela solicitude incansável, pela criatividade apostólica e pelo testemunho de vida», pedindo a graça de que «este quinto centenário nos coloque nas pegadas desse pastor exemplar que nunca esqueceremos».

## XXVI Jornadas Teológicas - 14 a 16 de Maio

Têm lugar, nos dias 14, 15 e 16 de maio, as XXVI Jornadas Teológicas, organizadas pela Associação de Estudantes da Faculdade de Teologia de Braga, em conjunto com a Revista «Cenáculo». No sentido de dar continuidade a uma tradição ininterrupta, as conferências e debates acontecem todos os dias às 21h15, no Auditório Vita. A entrada é gratuita. Tendo em conta o atual contexto português, pretende-se refletir sobre o papel da Igreja na relação com os seus elementos, mas também na sua relação com o exterior. Na quarta-feira, 14 de maio, Frei Fernando Ventura e Joaquim Franco debatem o tema «Uma Igreja que acolhe». No dia seguinte, 15 de maio, «O acolhimento na Igreja: a realidade das Igrejas locais» é o tema abordado por D. José Cordeiro. Finalmente, na sexta-feira, 16 de maio, debate-se «O modo como a Igreja acolhe os desafios da cultura digital», com Jonah Lynch.





# IGREJA UNIVERSAL

**i** O projeto de internet 'Passo-a-Rezar', ligado ao Apostolado da Oração, obra da Companhia de Jesus, desenvolveu para este mês de maio um novo conteúdo destinado aos peregrinos que vão rumar a Fátima e a outros santuários marianos espalhados pelo país. A proposta pode ser encontrada na secção "Passos para Mais" e trata-se de "um esquema com sugestões diárias de oração para uma peregrinação mariana".



## “VOTAR POR UMA EUROPA MELHOR”

### CEP APELA AO VOTO RESPONSÁVEL NAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES EUROPEIAS

Reunida em Fátima entre 28 de Abril e 1 de Maio, a Conferência Episcopal Portuguesa publicou uma Nota Pastoral sobre as próximas eleições para o Parlamento Europeu, que terão lugar no dia 25 de Maio. Na Nota, com o título “Votar por uma Europa Melhor”, é feito o apelo à participação responsável nas eleições, alertando para os perigos do absentismo num regime democrático:

“O regime democrático, em que felizmente vivemos, exige participação, que tem um momento alto quando há eleições. Neste ato eleitoral, com a responsabilidade pastoral que nos cabe como bispos católicos, exortamos à participação dos cristãos e de todos os que estão abertos a ouvir a nossa voz. O absentismo é uma arma perigosa que facilmente acaba por penalizar quem a usa.”

A Nota expressa por parte da Conferência Episcopal o reconhecimento pelo projecto de construção europeia, “orientado por critérios de paz e justiça social, de liberdade religiosa, de diálogo cultural e solidariedade, a nível interno e com a comunidade de todos os outros povos e nações”. Num período de crise económico-social, o projecto europeu é questionado sobretudo pelas populações, que se sentem distanciadas dos organismos de decisão. A Conferência Episcopal refere neste momento crucial a necessidade de “políticos responsáveis e competentes, que cabe eleger”.

“Numa visão realista do nosso Continente, dinamiza-nos a esperança de uma Europa



melhor, em que seja salvaguardada a vida humana desde concepção até morte natural, em que o desemprego não pareça um mal inevitável mas um desafio a responder sem adiamentos, em que as fronteiras não se fechem à solidariedade com os povos maltratados política e economicamente, em que o diálogo inter-religioso e intercultural seja o caminho de sentido único para uma paz justa e duradoura, em que o capital não se arvore em governo autocrático mas sirva a pessoa humana e o bem comum.” Deste modo, a CEP refere a cidadania participativa como uma obrigação moral, que exige um esclarecimento da opinião pública na campanha eleitoral.

“Em breve começará a campanha eleitoral. Urge ser esclarecida a opinião pública a respeito dos programas partidários e das pessoas que se candidatam. A nossa democracia deve exigir de todos propostas realistas, geradoras de soluções concretizáveis, evitando falsas ilusões. No ato de votar, o eleitor cristão tem o dever de não trair a sua consciência, iluminada pelos critérios e valores do evangelho de Jesus. Importa, também agora, exercer a virtude da cidadania participativa, assumida como uma obrigação moral. Uma Europa melhor, que justamente desejamos, também depende de cada um de nós.”



## Brunei: Liberdade Religiosa ameaçada



FUNDAÇÃO AIS

No primeiro dia de Maio, o Brunei passou a adoptar a “sharia”, a lei islâmica, como o elemento inspirador do novo código penal do país. A decisão, que foi de imediato fortemente criticada pelas Nações Unidas, inclui a flagelação, amputação de membros, açoitamento e até a morte por apedrejamento como condenações possíveis para vários crimes. Segundo comunicação ao país do Sultão Hassanah Bolkiah, a introdução da “sharia” vai ser gradual e prevê a recuperação da legislação que regeu o sultanato durante séculos. Neste sultanato, encravado na Malásia, quase 70 % da população, calculada em cerca de 400 mil pessoas, são muçulmanos malaio, enquanto cerca de 15 % são não-muçulmanos, na sua maioria de etnia chinesa, sendo que os cristãos não deverão ultrapassar os 10 %. O Brunei está classificado como sendo um dos 25 países do mundo onde é mais acentuada a perseguição aos cristãos.

## Papa Francisco em reunião Secretário-Geral da ONU Ban Ki-Moon

Papa Francisco deverá encontrar-se na próxima sexta-feira, 9 de maio, com o Secretário Geral da ONU, Ban Ki-Moon, e com os Responsáveis pelas Instituições Internacionais especializadas das Nações Unidas. Este será o segundo encontro entre o Pontífice e o Secretário Geral: no passado dia 9 de abril, o Santo Padre recebeu em audiência Ban Ki-Moon, ocasião em que foram tratados temas de recíproco interesse, com particular atenção sobre as situações de conflito e de grave emergência humanitária, como o tráfico de pessoas – em particular mulheres –, os refugiados e os migrantes.

## Bento XVI e Papa Francisco (Roma, 27 de Abril - L'Osservatore Romano)



“Quando estiveres triste,  
pega na Palavra de Deus;  
quando estiveres em baixo,  
vai à Missa do Domingo,  
comungar, participar  
no mistério  
de Jesus”



4 de Maio

## Pastoral Penitenciária

### Reunião em Fátima

A Igreja Católica promoveu, entre os dias 1 e 4 de Maio, em Fátima, o 1º Congresso Ibérico da Pastoral Penitenciária, com o tema ‘Dignificar a pessoa presa’, pretendendo lembrar à sociedade a importância da “reinserção social” dos reclusos. “A reinserção social tem de ser a razão máxima quer do sistema, quer da própria sociedade e aqui a sociedade tem que fazer uma caminhada muito grande porque não o faz assim tanto”, refere o padre João Gonçalves, Coordenador Nacional da Pastoral Penitenciária.

## Lisboa

### Comunidades Africanas

As comunidades africanas da diocese de Lisboa celebraram no passado domingo na Apelação a festa de São Salvador do Mundo. Esta festa, celebrada no 3º domingo de Páscoa, tem a sua “origem da zona de Picos, no interior da ilha cabo-verdiana de Santiago” e nasceu da “necessidade de retomar uma tradição vivida por muitos imigrantes cabo-verdianos e residentes no bairro da Quinta da Fonte e Lisboa, com o objetivo de proporcionar a comunidade local um momento de partilha e convergência sãs em torno da paz”

## Fátima Jovem

### Encontro marca Pastoral Juvenil

O bispo de Viseu, D. Ilídio Leandro, encerrou este domingo o ‘Fátima Jovem’ 2014, promovido pelo Departamento Nacional da Pastoral Juvenil, pedindo que as novas gerações se assumam como “líderes” na Igreja Católica. O encontro nacional iniciou-se no sábado e contou com uma vigília que se iniciou com o Rosário e procissão de velas na Capelinha das Aparições, seguindo-se um tempo de adoração na Basílica da Santíssima Trindade, preparada pelos jovens da Diocese de Beja, e o concerto da Banda Jota que apresentou o álbum ‘Não vou parar’. A peregrinação juvenil incluiu ainda momentos de formação e debate, partilha e animação.

## Loulé

### Festa da “Mãe Soberana”

O bispo do Algarve, D. Manuel Quintas, presidiu este domingo em Loulé à Festa Grande de Nossa Senhora da Piedade, popularmente evocada como Mãe Soberana, desafiando a multidão que participou na missa e procissão à “aprendizagem do acolhimento” com Maria. A Mãe Soberana é a maior manifestação de fé a sul do Tejo e simultaneamente a mais significativa expressão de devoção mariana algarvia, que este ano voltou a atrair a Loulé muitas pessoas oriundas de diversas regiões do país.



## ENTREVISTA

**i** Ana Luísa Castro, 29 anos, é filha única de Rosa Esmeralda Fernandes e João Afonso Castro, sendo natural de Guimarães, freguesia de S. Paio.

**i** Entrou na Congregação religiosa Aliança de Santa Maria em 2008 e fez os primeiros votos em 2011. Actualmente vive na comunidade de Fátima e trabalha como médica desde 2012, estando agora a fazer o Internato Médico da Formação Específica em Medicina Geral e Familiar em Leiria.

# “PORQUE DEUS SABIA QUE EU GOSTAVA DE VER O MUNDO AO CONTRÁRIO, VIROU ELE OS MEUS PLANOS DE PERNAS PARA O AR

**Irmã Ana Luísa**  
Aliança de Santa Maria

Texto DACS; Fotos DACS

**“Do Cabaret para o Convento”, lembra-se desse famoso filme? Pois bem, hoje apresentamos-lhe o trailer de um outro filme: “Da Faculdade de Medicina para o Convento”. Ao celebrarmos a Semana de Oração pelas Vocações, conversamos com a Ir. Ana Luísa que, contra todos os prognósticos, não teve medo de enfrentar aquela pergunta vocacional, abdicando assim de um estilo de vida socialmente favorável para uma vida em favor da sociedade. Passando pelo seu percurso vocacional, a vida em comunidade, o ambiente universitário, a problemática do aborto e a liturgia, hoje aprendemos que, afinal, também é possível conciliar aquela profissão modelo para a juventude actual (medicina) com uma vida religiosa. E já agora, caro(a) jovem, que lê esta página, porque não te deixas tocar por essa mesma pergunta vocacional:**

**“Porque não ser sacerdote, consagrada ou religiosa no futuro?”**

**Quem é a Ana Luísa?**

A Ana Luísa é aquela jovem que na infância gostava de se empoleirar naquelas armações de ferro que costumavam existir nos parques infantis, e ficar suspensa pelas pernas, com a cabeça para baixo, a ver o mundo ao contrário. Quis ser atriz e arqueóloga (era o tempo do Indiana Jones), mas fui sempre muito sensível ao sofrimento dos outros, e cedo percebi que o que eu queria mesmo era ser médica, para um dia prestar apoio em campos de refugiados ou situações de desastres naturais. Cresci como uma criança muito normal, filha única de uma família com

poucas possibilidades económicas mas onde nunca faltava o essencial, isto é, o amor, a alegria e a confiança em Deus. Para a minha mãe, pelo menos a missa ao Domingo nunca podia faltar. Há duas coisas especialmente marcantes que guardo desse tempo: uma frase da minha mãe no meio das situações difíceis – “Não te preocupes filha, Deus há-de nos ajudar”; e uma prenda da minha avó – um pequeno livro sobre a Beata Jacinta de Fátima. As prendas das avós são algo muito sério! A história daquela menina tão pequena e, ao mesmo tempo, tão envolvida e comprometida com o projeto de Deus, interpelou-me. Aos 14 anos comecei a rezar o terço

todos os dias, sozinha, por minha conta e risco. Mas Deus, aqui, ainda era o Amigo Todo-poderoso que me ajudava a tirar boas notas. A adolescência foi passada entre estudo, amigos, cinema, viagens e acampamentos, e o percurso habitual na catequese até ao grupo de jovens da paróquia. Mas talvez porque Deus sabia que eu gostava de ver o mundo ao contrário, virou Ele os meus planos de pernas para o ar. A ideia da vida religiosa começou a surgir no final do 12º ano e foi amadurecendo na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. Nesta fase, comecei a conhecer um Deus bem mais próximo, pessoal e radical, um Jesus crucificado e ressuscitado, e Maria passou a ser

**“Quando perdemos o medo e decidimos enfrentar as perguntas de Deus, os “cliques” passam a encaixar como peças de um puzzle”**

a “Mãe” sempre presente e atenta. A decisão de entrar na congregação da Aliança de Santa Maria foi tomada no 3º ano do curso de medicina, depois disso ainda fiz parte de um grupo de ação social, o GAS Porto. Com o GAS Porto tive a oportunidade de fazer missão

em Moçambique e conhecer este Deus que tem uma predileção pelos pobres e marginalizados. Enfim, entrei finalmente na congregação em 2008, já com o curso terminado e com muitas histórias na bagagem.

**O que leva uma jovem como tu a conciliar a profissão modelo (médica), que tantos jovens desejam, com uma vocação religiosa, que tantos jovens “rejeitam”?**

Quando decidi entrar na Aliança de Santa Maria, estava disposta a tudo o que Deus quisesse, incluindo deixar a medicina. Aliás, essa continuação a ser sempre uma possibilidade. A questão é que a vocação religiosa não é uma alternativa a uma profissão, mas é uma opção de fundo, que abarca a totalidade da pessoa. E mesmo sendo a medicina “a profissão modelo” eu não podia dizer a Deus que isso era mais importante do que aquilo que Ele tinha sonhado construir comigo. Por isso, quando percebi, na oração e no acompanhamento espiritual, que a minha vocação era a vida religiosa, o convento ficou a um salto de fé de distância da Faculdade. Mas é bonito ver como Deus não deixa nada perdido na nossa história e dos nossos dons. Em 2012, quando fui ao Juramento de Hipócrates juntamente com todos os meus colegas médicos da zona centro, senti um arrepio na espinha quando todos juntos juramos: «Eu, solenemente, juro consagrar minha vida ao serviço da Humanidade.» Para mim, aquela frase teve um sentido muito mais profundo.

**Qual foi o “clik de Deus” que te fez perceber que Ele te chamava para uma vida religiosa?**

Não sei se consigo identificar um único “clik”, mas talvez alguns desses momentos chave. Até ao 12º ano tudo estava a correr bem, tal como eu planeava, com a faculdade de Medicina já à vista, até que me ocorreu a ideia de passar uns dias num convento. O objetivo era descansar, mas foi muito mais do que isso. Em Setembro desse ano estive uma semana num convento de clausura onde pude experimentar um ambiente de oração e silêncio como nunca tinha experimentado. Aí, no silêncio e no recolhimento, sem nada de muito extraordinário, comecei a surgir a grande questão: “mas será possível que Deus queira algo assim para mim?”. É curioso como essa proposta nunca tinha aparecido, nem na catequese, nem no grupo de jovens! Esse Setembro coincidiu com a entrada na Faculdade de Medicina e aquela pergunta ficou enterrada algures no meu coração e no meu pensamento, por baixo da nova vida independente e cheia de possibilidades que eu encontrava na invicta cidade do Porto. Mas faltava sempre alguma coisa! O segundo momento chave surgiu numa amizade inesperada. Fui a um campo de férias por insistência da minha mãe e conheci uma jovem da minha idade, mas muito diferente de mim. Ela já



## ENTREVISTA

**A Aliança de Santa Maria, também identificada pela sigla ASM, é uma congregação religiosa de direito diocesano, pertencente a Diocese de Braga, tendo a sua sede geral na Ireja da Colegiada de Nossa Senhora da Oliveira em Guimaraes. Esta Congregação foi fundada no Porto, a 25 de Março de 1966, e o estatuto de Congregação Religiosa foi alcançado a 13 de Junho de 2002, aprovado pelo Arcebispo de Braga D. Jorge Ortiga.**

***i* • O seu Carisma e Missão é cooperar na nova Evangelização, levando a Boa Nova de Jesus, por meio do Coração Imaculado de Maria, segundo a espiritualidade da Mensagem de Fátima.**

trabalhava, tinha o seu grupo de amigos com quem saía à noite várias vezes por semana, jogava bowling, fumava e gostava de carros. A amizade surgiu de forma rápida e sólida ao mesmo tempo e, uns meses depois, ela diz-me que vai entrar numa congregação religiosa! Foi um choque, sobretudo porque fazia-me cair na conta da minha própria cobardia. Ela entrou na Aliança de Santa Maria e eu comecei a visitá-la. Aquela pergunta voltou a incomodar-me e decidi enfrentá-la. Quando perdemos o medo e decidimos enfrentar as perguntas de Deus, os “cliques” passam a encaixar como peças de um puzzle e a imagem obtida começa a fazer sentido.

Imaculado de Maria, com o rosto específico da Mensagem de Fátima. Essa missão faz-nos sentir que podemos levar a Alegria do Evangelho com propostas concretas a tanta gente que anda sem sentido para a vida. Uma outra pedra preciosa da vida consagrada é a vida em comum. Com todas as dificuldades que possa ter, ela é fonte de uma alegria imensa que surge da partilha e do estímulo mútuo a crescer na amizade com Deus e com sua Mãe. O que é ainda mais impressionante é que Deus escolha instrumentos tão fracos para obras tão grandes! As aparições de Fátima são também sinal desse modo de agir de Deus. É a essa terra perdida no meio do nada, que a Senhora traz a Luz que é Deus, e convida três pobres crianças a entrar na experiência íntima e forte desse Deus. O “Sim” dos pastinhos naquele 13 de Maio, não deixa de me comover, porque é aqui que tudo começa, num “Sim” nu e cru, que aceita o desafio de um Deus crucificado e ressuscitado. E ainda que a terra seja pobre, seca e fraca, é aí que o Senhor quer construir o seu santuário. Concordo plenamente com o que dizia uma das nossas fundadoras, a Maria Clara, que “ninguém pode ter maior alegria do que aqueles que sentem o olhar do Senhor e a mão de Nossa Senhora sobre eles e lhes respondem com um “Sim” generoso”.

**Recentemente tivemos algumas tragédias com alunos universitários. Da tua experiência académica, que desafios apontas à pastoral da Igreja para conseguir penetrar com a sua mensagem no ambiente e discurso universitário?**

O ambiente universitário é muito heterogêneo e dinâmico, marcado pela racionalidade e cientificidade, mas também pelo desejo de aprofundar experiências e conhecimentos. É um

**Na Arquidiocese de Braga estamos a dedicar um ano pastoral à Liturgia. Que sugestões apontas para que tornemos as nossas celebrações litúrgicas mais belas e atraentes para os fiéis?**

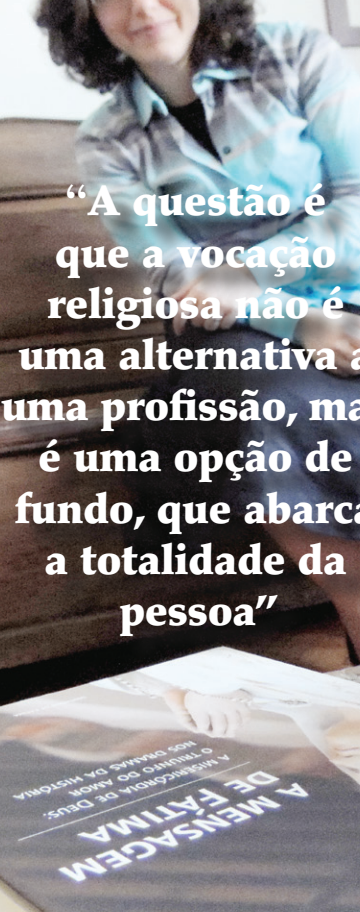
A liturgia é um meio privilegiado de encontro com o Senhor Jesus. Aí não há atores secundários, é sempre um “Ele e Eu”, individual e comunitário. Penso que o nosso esforço hoje tem de passar por tornar visível esta dimensão da Eucaristia, como um encontro com uma pessoa concreta que me ama e procura incansavelmente. “Através dos sinais da sua presença, é a face do Senhor que nós buscamos e desejamos, é a sua Palavra que nós queremos escutar e guardar” (CIC 2656). Portanto, para além de tornar a fonte atraente é necessário despertar a sede nos fiéis, e esse é, a meu ver, o maior desafio. Uma das coisas que aprendi em Fátima é que a força da oração de intercessão e do testemunho de vida são armas bem mais poderosas do que qualquer palavra ou ensinamento.

tempo em que sentimos que temos o mundo nas mãos, parece que podemos fazer tudo e apetece “eternizar a ilusão desse instante”, como cantávamos no hino do estudante. A pastoral da Igreja, nesse cenário, penso que passa por mostrar que só o Senhor tem “palavras de vida eterna” (Jo 6, 60-69). Todos os outros discursos ou propostas são algo passageiro e, por vezes demasiado arriscados, como mostram essas tragédias recentes. Mas penso que essa atração pelo risco é também sinal da grande capacidade de adesão e entrega aos projetos em que se acredita. Então, o desafio será mostrar que o Evangelho é o projeto de vida mais belo e mais desafiante em que se pode acreditar. Nesse sentido, talvez a pastoral mais incisiva seja aquela que é feita de testemunhas e de forma pessoal, ao jeito de São Paulo que recordava o nome de cada membro das comunidades.

***“Considero que o aborto é um atentado a essa vida que me propus defender”***

**Da tua formação na área da medicina, como enquadras a actual legalidade do aborto?**

Como médica e como cidadã o aborto parece-me um contrassenso em todos os sentidos. Em primeiro lugar, acho infundada a ideia de que podemos determinar um momento do desenvolvimento embrionário a partir do qual a vida humana estaria sob tutela jurídica. Além disso, parece-me desajustada a forma como passamos da dúvida sobre a despenalização para a afirmação de uma obrigatoriedade em oferecer esse “serviço” no Sistema Nacional de Saúde. Como estudante de medicina e depois como médica em formação, durante os estágios de Ginecologia e Obstetrícia, pude encontrar algumas jovens que recorriam ao hospital ou ao centro de saúde com o intuito de confirmarem o tempo de gestação da gravidez, para possivelmente abortarem. Pessoalmente, eu sentia compaixão do pequeno ser humano que, muitas vezes, já se via tão bem na ecografia, e também das mulheres que, com frequência, tentavam justificar-se. De certo modo, sofro por aquela vida que se perde e também por aquele coração que não se deixa comover pelo mistério e pela beleza de uma outra vida que se está a gerar ali. O que me atraiu para a medicina foi o desejo de tocar a vida humana e saber dar uma resposta para a angústia da morte e do sofrimento. Considero que o aborto é um atentado a essa vida que me propus defender. Não consigo enquadrá-lo de outra forma que não seja a objeção de consciência e a compaixão e oração pelos que o aceitam e fazem. (DACS)

A woman with dark, wavy hair and glasses is sitting on a brown couch. She is wearing a light blue button-down shirt over a black top. She is looking towards the camera with a slight smile. In the foreground, a book titled 'A Mensagem de Fátima' is lying flat. The book cover is dark with white text. The title 'A MENSAGEM DE FATIMA' is prominent. Below it, in smaller text, is 'O TRATADO DO AMOR' and 'A INTERPRETAÇÃO DE DEUS NOS DIÁLOGOS DA HISTÓRIA'. There is a small image of a person's face on the right side of the cover. The background is slightly blurred, showing a framed picture on the wall.

**“A questão é que a vocação religiosa não é uma alternativa a uma profissão, mas é uma opção de fundo, que abarca a totalidade da pessoa”**

## GOSTOS

## MÃE

## PERSONALIDADE

## ARVO PÄRT E COLDPLAY

MÚSICA

## “A VIDA É BELA”

## Filme

# FÁTIMA

LUGAR

## VITÓRIA DE GUIMARÃES

## Clube

## COMIDA ITALIANA

## Gastronomia

## “UM DEUS À FLOR DA TERRA”, CHRISTIAN BOBIN

Livro



## LITURGIA

DOMINGO IV DE PÁSCOA

TRANSMISSÃO ON-LINE  
DAS EUCARISTIAS  
segunda-sábado: 17h30  
domingo: 11h30  
www.arquidiocese-braga.pt

**13 de Maio: Nossa Senhora de Fátima**  
No ano 1917, a Virgem Maria apareceu seis vezes em Fátima a três pastorinhos, Lúcia, Jacinta e Francisco. Por meio deles, a Santa Mãe de Deus recomendou insistentemente aos homens a firmeza da fé e o espírito de oração, penitência e reparação.



**Sugestão de Cânticos**  
ENT: Nós somos o Povo de Deus / F. Freitas  
OFFER: Nasceu o Sol da Páscoa / M. Luís  
COM: Eu sou a porta / F. Santos  
AG: A messe é grande / C. Silva  
FINAL: Povos batei palmas / C. Silva

## LITURGIA DA PALAVRA

**I LEITURA Actos 2, 14a.36-41**  
**Leitura dos Actos dos Apóstolos**

No dia de Pentecostes, Pedro, de pé, com os onze Apóstolos, ergueu a voz e falou ao povo: «Saiba com absoluta certeza toda a casa de Israel que Deus fez Senhor e Messias esse Jesus que vós crucificastes». Ouvindo isto, sentiram todos o coração trespassado e perguntaram a Pedro e aos outros Apóstolos: «Que havemos de fazer, irmãos?». Pedro respondeu-lhes: «Convertei-vos e peça cada um de vós o Baptismo em nome de Jesus Cristo, para vos serem perdoados os pecados. Recebereis então o dom do Espírito Santo, porque a promessa desse dom é para vós, para os vossos filhos e para quantos, de longe, ouvirem o apelo do Senhor nosso Deus». E com muitas outras palavras os persuadia e exortava, dizendo: «Salvai-vos desta geração perversa». Os que aceitaram as palavras de Pedro receberam o Baptismo e naquele dia juntaram-se aos discípulos cerca de três mil pessoas.

**Salmo Responsorial: Salmo 22 (23), 1-3a.3b-4.5.6**

**Refrão: O Senhor é meu pastor: nada me faltará.**

O Senhor é meu pastor: nada me falta. Leva-me a descansar em verdes prados, conduz-me às águas refrescantes e reconforta a minha alma.

Ele me guia por sendas direitas por amor do seu nome. Ainda que tenha de andar por vales tenebrosos, não temerei nenhum mal, porque Vós estais comigo: o vosso cajado e o vosso báculo me enchem de confiança.

Para mim preparais a mesa à vista dos meus adversários; com óleo me perfumais a cabeça e o meu cálice transborda.

A bondade e a graça hão-de acompanhar-me, todos os dias da minha vida, e habitarei na casa do Senhor para todo o sempre.

**II LEITURA 1 Pedro 2, 20b-25**  
**Leitura da Primeira Epístola de São Pedro**

Caríssimos: Se vós, fazendo o bem, suportais o sofrimento com paciência, isto é uma graça aos olhos de Deus. Para isto é que fostes chamados, porque Cristo sofreu também por vós, deixando-vos o exemplo, para que sigais os seus passos. Ele não cometeu pecado algum e na sua boca não se encontrou mentira. Insultado, não pagava com injúrias; maltratado, não respondia com ameaças; mas entregava-Se Àquele que julga com justiça. Ele suportou os nossos pecados no seu Corpo, sobre o madeiro da cruz, a fim de que, mortos para o pecado, vivamos para a justiça: pelas suas chagas fomos curados. Vós éreis como ovelhas desgarradas, mas agora voltastes para o pastor e guarda das vossas almas.

**EVANGELHO Jo 10, 1-10**  
**Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. João**

Naquele tempo, disse Jesus: «Em verdade, em verdade vos digo: Aquele

que não entra no aprisco das ovelhas pela porta, mas entra por outro lado, é ladrão e salteador. Mas aquele que entra pela porta é o pastor das ovelhas. O porteiro abre-lhe a porta e as ovelhas conhecem a sua voz. Ele chama cada uma delas pelo seu nome e leva-as para fora. Depois de ter feito sair todas as que lhe pertencem, caminha à sua frente e as ovelhas seguem-no, porque conhecem a sua voz. Se for um estranho, não o seguem, mas fogem dele, porque não conhecem a voz dos estranhos». Jesus apresentou-lhes esta comparação, mas eles não compreenderam o que queria dizer. Jesus continuou: «Em verdade, em verdade vos digo: Eu sou a porta das ovelhas. Aqueles que vieram antes de Mim são ladrões e salteadores, mas as ovelhas não os escutaram. Eu sou a porta. Quem entrar por Mim será salvo: é como a ovelha que entra e sai do aprisco e encontra pastagem. O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir. Eu vim para que as minhas ovelhas tenham vida e a tenham em abundância».



## A IGREJA ALIMENTA-SE DA PALAVRA

O 4º Domingo da Páscoa é considerado o "Domingo do Bom Pastor", pois todos os anos a liturgia propõe, neste domingo, um trecho do capítulo 10 do Evangelho segundo João, no qual Jesus é apresentado como "Bom Pastor". É, portanto, este o tema central que a Palavra de Deus põe hoje à nossa reflexão. A **primeira leitura** traça, de forma bastante completa, o percurso que Cristo, "o Pastor", desafia os homens a percorrer: é preciso converter-se (isto é, deixar os esquemas de escravidão), ser baptizado (isto é, aderir a Jesus e segui-l'O) e receber o Espírito Santo (acolher no coração a vida de Deus e deixar-se recriar, vivificar e transformar

por ela). A **segunda leitura** apresenta-nos também Cristo como "o Pastor" que guarda e conduz as suas ovelhas. O catequista que escreve este texto insiste, sobretudo, em que os crentes devem seguir esse "Pastor". No contexto concreto em que a leitura nos coloca, seguir "o Pastor" é responder à injustiça com o amor, ao mal com o bem. O **Evangelho** apresenta Cristo como "o Pastor", cuja missão é libertar o rebanho de Deus do domínio da escravidão e levá-lo ao encontro das pastagens verdejantes onde há vida em plenitude (ao contrário dos falsos pastores, cujo objectivo é só aproveitar-se do rebanho em benefício próprio). Jesus vai cumprir com amor essa missão, no respeito absoluto pela identidade, individualidade e liberdade das ovelhas.

Na primeira parábola (cf. Jo 10,1-6), Jesus apresenta-se preferencialmente como "o Pastor", cuja acção se contrapõe a esses dirigentes judeus que se arrogam o direito de pastorear o "rebanho" do Povo de Deus, mas sem serem "pastores". Como é que Jesus exercerá a sua missão de "pastor"? Em primeiro lugar, irá chamar as "ovelhas". "Chama-as pelo seu nome", porque conhece cada uma e com cada uma quer ter uma relação pessoal de amor, de proximidade, de comunhão: para Jesus, não há "massas", mas pessoas concretas, com a sua identidade própria, com a sua riqueza, com a sua dignidade. Não obrigará ninguém a responder-lhe; mas os que responderem ao seu chamado farão parte do seu "rebanho". A esses, Jesus conduzi-los-á "para fora" (vers.

3): Jesus não veio instalar-Se na antiga instituição judaica, geradora de opressão e de escravidão; mas veio criar uma comunidade humana nova – a comunidade do novo Povo de Deus. Depois, o "pastor" caminhará "diante das ovelhas" e estas segui-l'O-ão. Ele indicá-lhes o caminho, pois Ele próprio é "o caminho" (cf. Jo 14,6) que leva à vida plena. As "ovelhas" seguem-n'O: "seguir" traduz a atitude do discípulo, convidado a seguir Jesus no caminho do amor e do dom da vida, a fazer d'Ele a sua referência fundamental, a aderir a Ele de todo o coração. As "ovelhas" "escutam a sua voz", porque sabem que só a voz de Jesus as conduz, com segurança, ao encontro da vida definitiva.

Reflexão preparada pelos Padres Dehonianos  
In [www.dehonianos.org](http://www.dehonianos.org)



## IGREJA EM DESTAQUE



Musical João Paulo II  
Fafe, 3/Maio/2014

(fotos: Padre Albano Sousa Nogueira)

## OPINIÃO

## A VALORIZAÇÃO DO HUMANO NA COMUNICAÇÃO

Elias Couto

Secretariado Nacional do Apostolado da Oração

1. Podia começar esta reflexão usando os estereótipos negativos associados aos meios de comunicação e aos jornalistas... Começar assim, porém, não seria justo nem serviria para grande coisa, senão para perpetuar lugares comuns e generalizações abusivas. Prefiro começar pensando nos jornalistas como pessoas com virtudes e defeitos, dando o melhor, mesmo não acertando sempre, procurando ganhar de modo honesto o seu sustento e, eventualmente, o da família e servindo a comunidade. E pensar nos meios de comunicação como realidades neutras – por isso são “meios” e não fins – que podem ser utilizadas de muitos modos: verdade ou manipulação, paz ou conflitos, destruição ou edificação do outro...

2.A comunicação social encontra-se num torvelinho de mudanças económicas e tecnológicas. É necessário reinventar-se todos os dias, para não se ser ultrapassado. É fundamental fazer parte de um grupo empresarial, que ofereça produtos comunicacionais diversos, para públicos diferentes, de modo a ter sustentabilidade económica. E é, sobretudo, necessário ter consciência da sempre maior utilização da internet, da imensidão de conteúdos aí disponíveis, bem como da diversidade de meios tecnológicos que permitem aceder-lhes. Sem ter presentes estas mudanças, agindo no sentido de as integrar, nenhum meio de comunicação sobrevive muito tempo. Não é difícil, por exemplo, imaginar um futuro em que os jornais locais ou regionais desaparecem na versão papel e passam a habitar um site “local” da internet, só procurado pelas pessoas interessadas nos assuntos da sua localidade ou região...

3.Além da ubiquidade da internet, é necessário considerar também a diversidade dos conteúdos. A internet é um repositório de tudo quanto passa pela cabeça das pessoas, desde o pior ao melhor – e, para muitos, o “pior” ou o “melhor” não têm outra consistência senão aquela que cada um

lhes atribui. Além disso, com as “redes sociais”, a internet tornou-se, também, uma exposição permanente da vida das pessoas, exposição levada, em alguns casos, ao exagero – mas também a noção de “exagero” é, com frequência, considerada assunto meramente individual.

4.A impossibilidade de acompanhar o infindável caudal de conteúdos publicados na rede e nos outros meios de comunicação torna fundamental o desenvolvimento de critérios, ou seja, de capacidade para discernir. Tais critérios, porém, só não serão de “geometria variável” se fundamentados em princípios “não negociáveis” (pedindo emprestada a expressão ao Papa Bento XVI) nos quais cada um se enraíze.

Tais princípios, porque dizem respeito à origem, portanto, à humanidade de cada um, precisam de ter uma fonte exterior ao indivíduo e às maiorias conjunturais – ou às minorias dominantes num dado momento. Ou seja, é necessário regressar a alguma forma de “lei natural”, cuja origem se possa traçar no rasto de uma Transcendência não dada a si próprio por cada um, mas anterior a todos.

5.Quanto mais avança a tecnologia e maior é a informação ao dispor dos indivíduos, quanto mais rápido é o consumo dessa informação... só resta a humanidade de cada um como ponto de apoio para dizer ao próprio e aos outros o que vale a pena reter e o que deve passar ao caixote do lixo da história. A verdade e a paz constituem anseios de muitos – tenho dificuldade em dizer de todos. Tais anseios, porém, precisam de afundar as suas raízes em algo mais “antigo”. Se assim for, os meios de comunicação poderão ser instrumentos ao seu serviço – pois as pessoas que os usam percebem o poder humanizador desses anseios. Caso contrário, tornar-se-ão meras conveniências de momento, impossíveis de distinguir da mentira e da guerra na rede de autocomprazimentos em que se pode transformar a sociedade, se cedermos ao modelo “matrix” no qual tantos parecem já viver.

**Para que os meios de comunicação sejam instrumentos ao serviço da verdade e da paz. [Intenção Universal do Papa para o mês de Maio].**



IGREJA BREVE

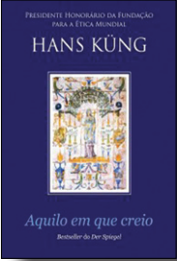
LEITURAS

A primeira palavra que Maria pronuncia na casa sobre o monte (Lc 1,39-56, o encontro com Isabel) é de louvor. Modelo para os crentes: para Deus, o primado do louvor; para os irmãos, o primado da bênção. Todas as primeiras orações cristãs nascem à volta de Maria: o Magnificat, a primeira parte da Ave-Maria, o Benedictus, o Glória dos anjos em Belém e o Cântico de Simeão. Maria faz brotar orações. Então, o verdadeiro devoto de Maria aprende com ela a louvar e a bendizer, a libertar o coração diante de Deus, a fazer entrar a vida na oração, os pobres e os famintos, a fazer da oração a casa habitada pela história dos homens. **A verdadeira devoção é esta: aprende a orar como ela. Ainda mais do que orar-lhe, orar como ela.** De onde nasce a oração de Maria, este canto exultante? Maria compreendeu Deus, viu que Deus é um Deus apaixonado e realiza maravilhas. Por dez vezes repete: «Foi Ele quem olhou, foi Ele quem fez, é Ele quem liberta, é Ele quem derruba, é Ele quem eleva, é Ele quem despede de mãos vazias, é Ele quem cumula, é Ele...». Por dez vezes. **A fé de Maria, a fé grande, a maior fé, é a que põe no centro não aquilo que eu faço por Deus, mas o que Deus faz por mim.** No coração do Cristianismo não estão as minhas acções boas ou más, mas a acção de Deus. A salvação não acontece porque eu amo a Deus, mas porque Ele me ama.

*Ermes Ronchi, 'As Casas de Maria' ed. Paulinas, Lisboa 2009*

LIVRO

**Título:** Aquilo em que creio  
**Autor:** Hans Kung  
**Editora:** Temas&Debates  
**Preço:** 19,90 euros  
**Resumo:** “Com toda a sinceridade, em que acredita, pessoalmente?” Esta pergunta – ou outras análogas – foi-me feita inúmeras vezes durante a minha já longa vida de teólogo. Tento responder não com estereótipos apelativos, mas sim de uma forma pessoal e, ao mesmo tempo, ampla. Escrevo para pessoas que se encontram num processo de procura.”



ENCONTRO ARCIPRESTAL DE LITURGIA

“Onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, Eu estou no meio deles” (Mt 18,20)

CONFERÊNCIA RECONDUÇÃO DOS MEC'S  
FORMAÇÃO: LEITORES, ACÓLITOS, CANTORES, SACRISTÃES, ZELADORAS, CATEQUISTAS  
ORAÇÃO

IGREJA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS (FAFE)  
DOMINGO – II DE MAIO  
14.30 – 17.30

Da criação à redenção

retiro espiritual

Qual o significado da vida?  
Porque é que Deus nos criou homem e mulher?  
Podemos ser felizes aqui na terra?  
O que deseja o nosso coração?

Da criação de João Paulo II uma imagem que nos revela o plano de Deus para o amor humano!

A Teologia do Corpo de João Paulo II  
16 a 18 de maio 2014  
Hotel João Paulo II - Sameiro  
Centro Arquidiocesano de Braga

sexta-feira, 16  
18h00 Chegada, jantar e noite de oração  
19h00 Liturgia e eucaristia  
20h00 Acolhimento e oração  
21h30 Retiro espiritual

sábado, 17  
09h00 Liturgia da Palavra  
10h00 Conferência 1  
11h00 Jantar  
12h30 Conferência 2  
13h00 Liturgia da Palavra  
14h00 Retiro espiritual  
15h00 Jantar  
16h00 Conferência 3  
17h00 Liturgia da Palavra

domingo, 18  
09h30 Liturgia da Palavra  
10h00 Retiro espiritual  
11h00 Jantar  
12h00 Liturgia da Palavra

Bem aventurados os pobres de espírito **BEM** porque deles é o Reino dos Céus.

**ABENTURAR-TE**

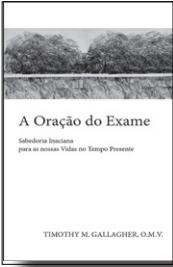
10 maio 2014  
PARQUE DA DEVEZA

**PARA LER...**  
faz recolha de bens alimentares e de higiene para trazer. Vamos juntos fazer uma actividade super radical: ajudar aqueles que menos têm no nosso concelho. Eu sei que é difícil mas tu és aventureiro e vais conseguir. Traz o máximo que conseguires e vem fazer parte dos melhores...

**PROGRAMA**  
15h00 **CHEGADA DOS MELHORES**  
16h00 **MIHORDIA DE JOGOS**  
17h00 **COMER FAZ FALTA**  
18h00 **MELHOR QUE ADORECECA**

**DIA ARCIPRESTAL DOS MOVIMENTOS JUVENIS**

**Título:**A Oração do Exame  
**Autor:** Timothy Gallagher  
**Editora:** AO  
**Preço:** 10,00 euros  
**Resumo:** Esta introdução à oração do exame é um valioso recurso para todos quantos se encontram em busca espiritual. A oração do exame é uma prática transformadora e cada vez mais usada pela espiritualidade cristã. Em A Oração do Exame, o P. Timothy Gallagher parte de histórias da vida real e da sua experiência como director espiritual para explicar os princípios fundamentais da oração do exame.



**Título:** Mensagem de Esperança para o Mundo  
**Autor:** Vítor Coutinho coord.  
**Editora:** Santuário de Fátima  
**Preço:** 12,00 euros  
**Resumo:** “Mensagem de esperança para o mundo - acontecimento e significado de Fátima” inclui textos de diversos conferencistas. A diversidade de perspetivas converge na intencionalidade de captar uma visão unitária e articulada”, explica o coordenador da obra, que acrescenta que os votos de que “esta publicação ajude todos aqueles que o desejam a aproximar-se, pelas mais diversas vias, desta explosão do sobrenatural que é o fenómeno de Fátima.



**“Quando saímos estamos completamente alienados e são sem dúvida um grande conforto e uma grande segurança para nós, porque sabemos que se nos passarem coisas pela cabeça ligamos e temos ali uma palavra amiga e apoio a todos os níveis”**

*Patrícia Meireles, ex-reclusa sobre a acção da Pastoral Penitenciária, Fátima, 3 de Maio(entrevista à Agência Ecclesia).*

**CINEA**

NOVO TESTAMENTO DE JESU CHRISTO SEGUNDO JOÃO

TRADUZIDO EM PORTUGUEZA DA VULGATA LATINA, POR Antonio Pereira de Figueiredo com Luis Miguel Cintra de Joaquim Pinto e Nuno Leonel

PRESENTE

**Rezar com o cinema**

No mais recente filme de Joaquim Pinto e Nuno Leonel, O Novo Testamento De Jesus Cristo Segundo João, Luís Miguel Cintra dá voz a um texto que testemunha e materializa a experiência de Cristo. Filmado no exterior, no Mundo, até ao pôr-do-sol, é através do domínio da palavra, da espessura da voz, da respiração e do corpo do actor que, num espaço amplo e ao ar livre, somos convidados a sentir através dele essa experiência espiritual, para lá das nossas convicções religiosas. A produção foi distinguida pelo prémio Árvore da Vida pelo júri da Igreja católica no festival de cinema independente IndieLisboa. «Abre as palavras e as imagens à recusa de todo o supérfluo e desnecessário. Necessidade, urgência, a de hoje, em se construir um filme assim, que se configura na essencialidade das imagens e das palavras», considerou o júri do Prémio.

AGENDA

**sexta-feira, 9.5.2014**

- COLÉGIO S. CAETANO

D. Jorge Ortiga participa no Dia de Reflexão do Colégio de S. Caetano, Braga (9h30).

**sábado, 10.5.2014**

- PRÉ-SEMINÁRIO

Decorre o encontro do pré-seminário, para jovens entre os 10-17 anos, no Seminário Menor entre as 9:30h e as 17h.

- COLÉGIO D. DIOGO DE SOUSA

No Santuário do Sameiro, D. Jorge Ortiga preside à profissão de fé dos alunos do Colégio D. Diogo de Sousa (10h00)

- UNIVERSIDADE LUSÍADA

Na igreja Matriz Nova de Famalicão, D. Jorge celebra a eucaristia evocativa dos 25 anos da Universidade Lusíada. (12h00)

- BÊNÇÃO DE FINALISTAS

D. Jorge Ortiga preside à missa de bênção dos finalistas da Universidade do Minho. (16h00)

- VISITA PASTORAL

D. António Moiteiro realiza a visita pastoral à paróquia de Agra, Vieira do Minho.

**domingo, 11.5.2014**

- VISITA PASTORAL

D. António Moiteiro realiza a visita pastoral às paróquias de Mosteiro e Cantelães, Vieira do Minho.

- BRUFE

D. Jorge Ortiga celebra em Brufe (Famalicão), por ocasião dos 25 anos da edificação da igreja paroquial (15H)

- SEMINÁRIO CONCILIAR

Os seminaristas do 4.º de Teologia são instituídos no ministério de leitor (19h30)

**quarta-feira, 14.5.2014**

- XXVI JORNADAS TEOLÓGICAS

No Auditório Vita, decorre a conferência “O Acolhimento na Igreja: a realidade das Igrejas Locais”, por D. José Cordeiro (21h30)

**Sim**  
Assim, sim. ANIEM

FM 101.1 Mhz  
AM 576Khz.

**PROGRAMA SER IGREJA**  
sexta-feira, das 23h00 às 24h00

Esta Semana a entrevista será com o cón. José Paulo Abreu, sobre a celebração dos Casais Jubilados, dia 18 de Maio.

**ARQUIDIOCESE DE BRAGA**

Siga-nos no **Facebook**

Faça um Like

**FICHA TÉCNICA**

Diretor: Damião A. Gonçalves Pereira  
Coordenação: Departamento Arquidiocesano para as Comunicações Sociais (Pe. José Miguel Cardoso, Ana Ribeiro, Joana Araújo, Justiniano Mota, Paulo Barbosa, Rui Ferreira e Rui Vasconcelos)  
Fontes: Agência Ecclesia e Diário do Minho  
Contacto: comunicacao@diocese-braga.pt